

ESPP RECEBE ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA PELO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Editais

Postado em: 24/02/2017

A Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (REDESCOLA) retomou, em 2013, um projeto de acreditação pedagógica de cursos lato sensu nas escolas de sua rede. A partir de uma parceria entre a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e a própria REDESCOLA, foi lançada, em seguida, a Agência de Acreditação Pedagógica com o objetivo de dar prosseguimento a implantação de um Sistema de Acreditação Pedagógica de Cursos Lato Sensu na área de Saúde Pública, inscrito no Pais. Hoje, em 2017, é possível observar os primeiros resultados desta intensa iniciativa: três cursos acreditados.

A Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (REDESCOLA) retomou, em 2013, um projeto de acreditação pedagógica de cursos lato sensu nas escolas de sua rede. A partir de uma parceria entre a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e a própria REDESCOLA, foi lançada, em seguida, a Agência de Acreditação Pedagógica com o objetivo de dar prosseguimento a implantação de um Sistema de Acreditação Pedagógica de Cursos Lato Sensu na área de Saúde Pública, inscrito no Pais. Hoje, em 2017, é possível observar os primeiros resultados desta intensa iniciativa: três cursos acreditados. Iniciado de fato em 2014, foram realizadas as seguintes ações: (1) Revisita e atualização dos instrumentos de acreditação pedagógica; (2) Formação de avaliadores externos; (3) Oficinas de mobilização das escolas ao processo acreditador; (4) Atualização da formação de avaliadores externos; (5) Duas avaliações externas: escolas de saúde pública do Paraná e de Minas Gerais; (6) Validação da experimentação pedagógica do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária com a análise do Plano de Melhoria da qualidade da Escola de Saúde Pública do estado do Ceará. Hoje, as Escolas da REDESCOLA que submeteram seus cursos ao processo acreditador e que receberam parecer favorável da Agência de Acreditação Pedagógica são: Escola do Estado de Saúde de Minas Gerais: Curso de Especialização em Saúde Pública Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná: Curso de Especialização para a Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará: Curso de Especialização em Saúde Pública O projeto "A Acreditação Pedagógica dos Cursos Lato Sensu em Saúde Pública e a Formação em Saúde Pública: uma possibilidade de caminhos convergentes", coordenado por Rosa Souza, vice-diretora da Escola de Governo em Saúde da ENSP/Fiocruz e coordenadora da STE/REDESCOLA, foi financiado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGETS/MS). "O trabalho das equipes das escolas foi fantástico! É importante agradecer a confiança das Escolas em um processo tão inovador e recém inaugurado no país como a Acreditação Pedagógica.", ressaltou a coordenadora. Uma das principais características do processo de acreditação é o engajamento espontâneo da comunidade escolar na melhoria contínua de seus resultados formativos. Esta atitude exemplifica a importância do fortalecimento de iniciativas como esta para a qualificação do trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS).